



# REVISÃO DO PLANO DIRETOR

*Programa de Desenvolvimento Regional  
Pinheiro Preto*

## Cidade para pessoas

Reflexões e exemplos de mobilidade, conexões segurança nas ruas, espaços públicos, cultura e lazer projetados e pensados para pessoas.

## Plano Diretor

Qual é a cidade que o plano diretor formenta e qual é o processo e etapas para a elaboração do plano





O Consórcio Intermunicipal Catarinense - **CIMCATARINA** é um **consórcio Público, Multifinalitário**, constituído na forma de associação Pública com personalidade jurídica de direito público e natureza autárquica interfederativa.

*Coordenação:*

**Dr<sup>a</sup>. Cassandra Helena Faes**  
Arquiteta e Urbanista . CAU A294160

*Equipe Técnica:*

**Luís Felipe Braga Kronbauer**  
Advogado. OAB-SC 46772

**Gustavo Marcondes**  
Bel. Direito. Corretor. CRECI 31961F

**Mauricio Perazzoli**  
Engenheiro Ambiental. CREA-SC 98322-7

**Raquel Gomes de Almeida**  
Engenheira Ambiental. CREA-SC 118868-3

**Guilherme Müller**  
Biólogo. CRBio03 053021/03-D

**Luiz Gustavo Pavelski**  
Engenheiro Florestal. CREA-SC 104797-2

**Mayara Zago**  
Engenheira Civil. CREA-SC 147.796-6

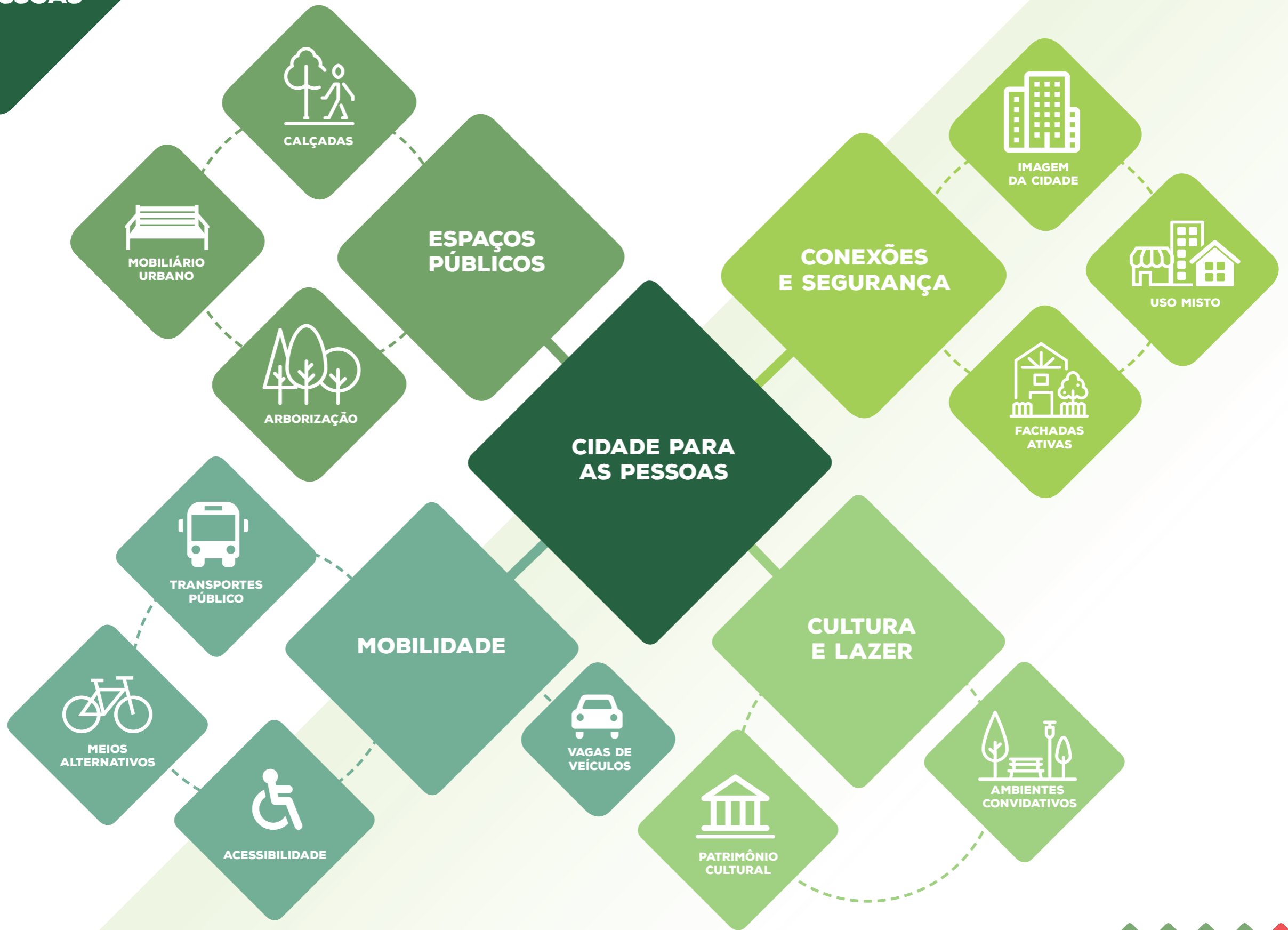
**Franciele Verginia Civiero**  
Arquiteta e Urbanista. CAU A1295128

**Nicoli Padilha Kloch**  
Arquiteta e Urbanista. CAU A1295128

**Stella Stefanie Silveira**  
Arquiteta e Urbanista. CAU A190893-6











USO MISTO

CONEXÕES E SEGURANÇA

## USO MISTO

Mesclar o uso residencial com áreas de trabalho e uso comerciais, como restaurantes e cafés, proporciona distâncias mais curtas, atraindo pessoas a transitar no local, transformando assim, o ambiente em um espaço convidativo e seguro em todos os períodos do dia.

### EXEMPLO NEGATIVO



Residencial

Residencial

Residencial

### EXEMPLO POSITIVO



Escritório

Residencial

Estádio

Bar Café

Feira / Comércio





CIDADE PARA AS PESSOAS

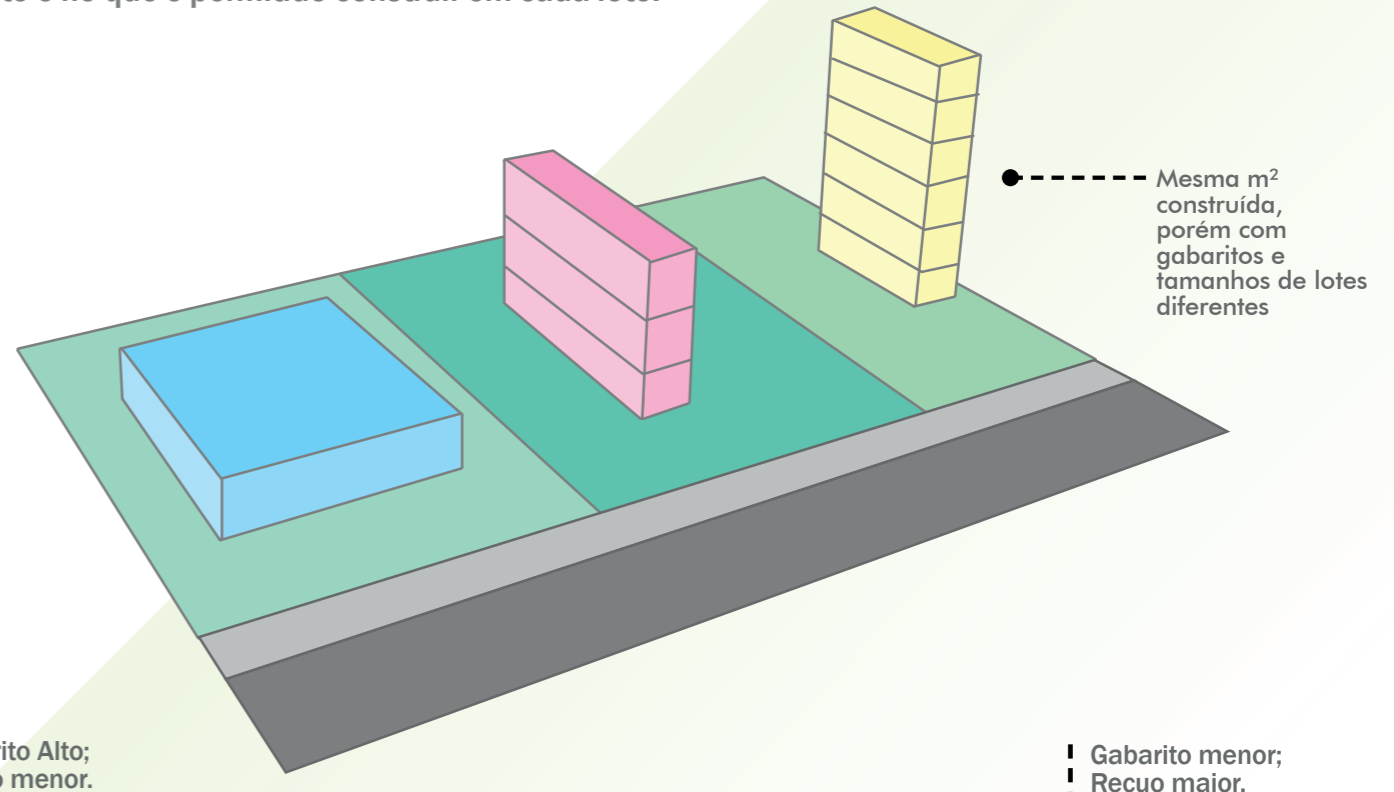


IMAGEM DA CIDADE

CONEXÕES E SEGURANÇA

## IMAGEM DA CIDADE

A imagem da cidade deve ornar com a tipologia que está inserida. O Impacto sobre o desenho urbano está ligada ao seu dimensionamento e no que é permitido construir em cada lote.



Bauneario Camburiú SC



Timbó SC





## IMAGEM DA CIDADE

A imagem da cidade deve ornar com a tipologia que está inserida. O Impacto sobre o desenho urbano está ligada ao seu dimensionamento e no que é permitido construir em cada lote.

### EXEMPLOS NEGATIVOS



### EXEMPLO POSITIVO





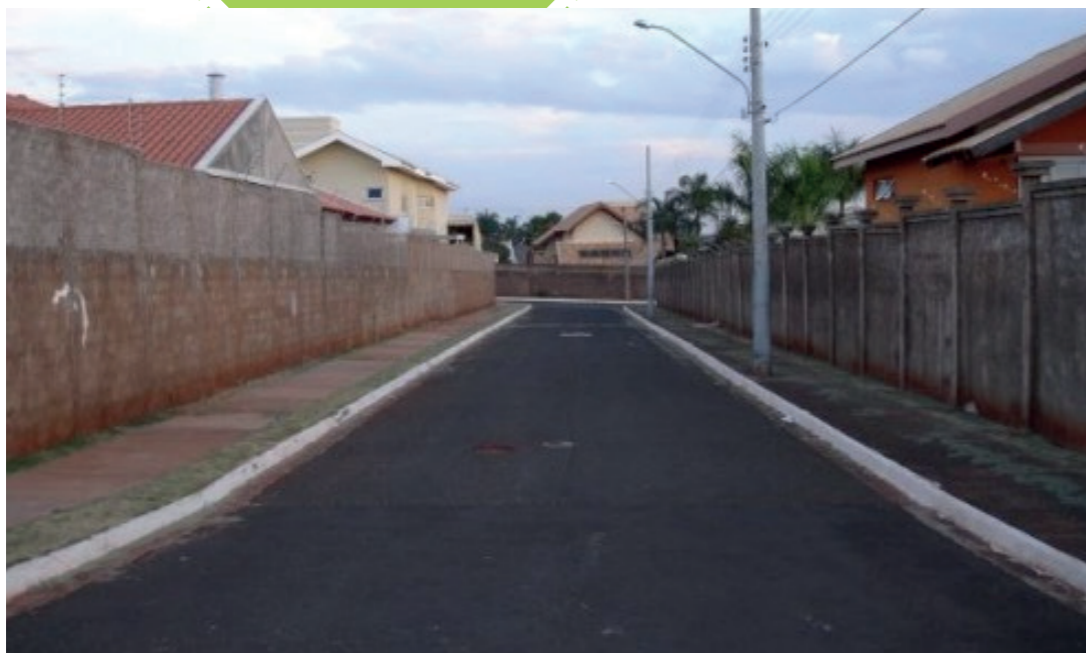


## FACHADAS ATIVAS

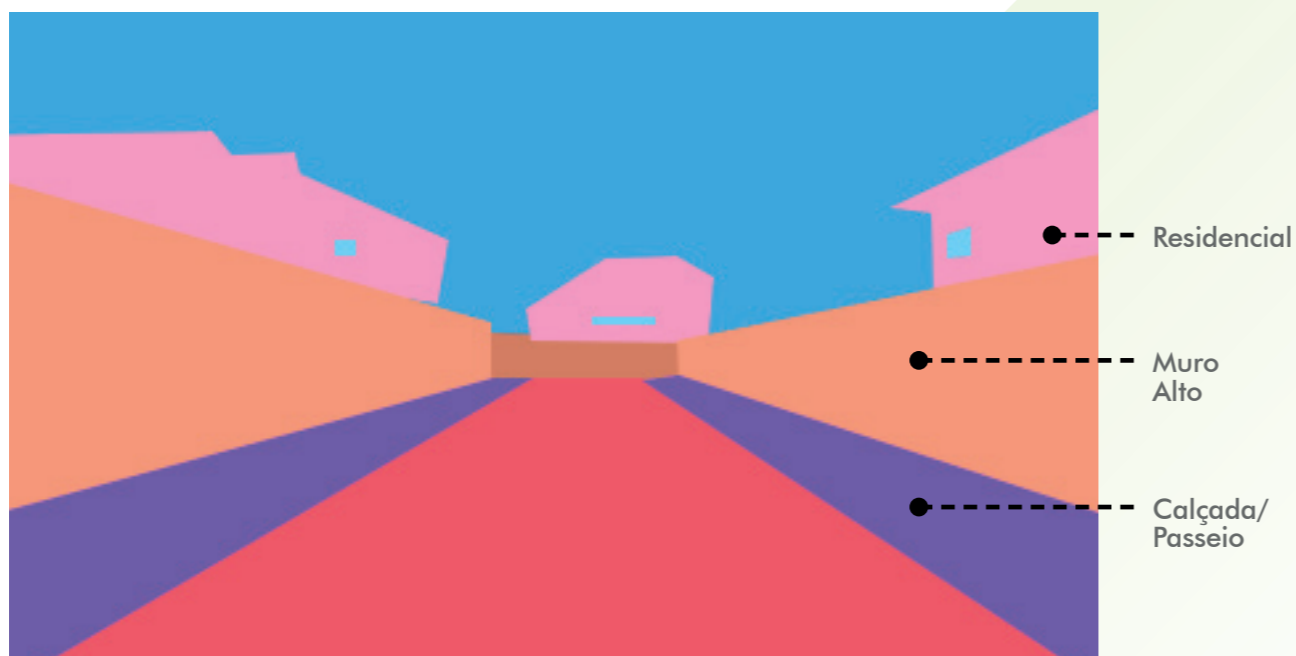
O contato visual entre o interior das edificações e a rua aumenta a sensação de segurança e a circulação de pedestres.

CONEXÕES E SEGURANÇA

### EXEMPLO NEGATIVO



### EXEMPLO POSITIVO







# FACHADAS ATIVAS

O contato visual entre o interior das edificações e a rua aumenta a sensação de segurança e a circulação de pedestres.

CONEXÕES E SEGURANÇA

## EXEMPLO NEGATIVO



## EXEMPLO POSITIVO



Ausência de Contato Visual

Calçada/Passeio

Contato Visual

Jardim

Calçada/Passeio







## CALÇADAS

Calçadas amplas, com espaço para vegetação, mobiliário urbano como bancos e mesinhas, permitem que mais pessoas estejam e permaneçam na rua.

### EXEMPLOS NEGATIVOS



Blumenau SC



Indaial SC



Piracicaba



Blumenau SC





CIDADE PARA AS PESSOAS

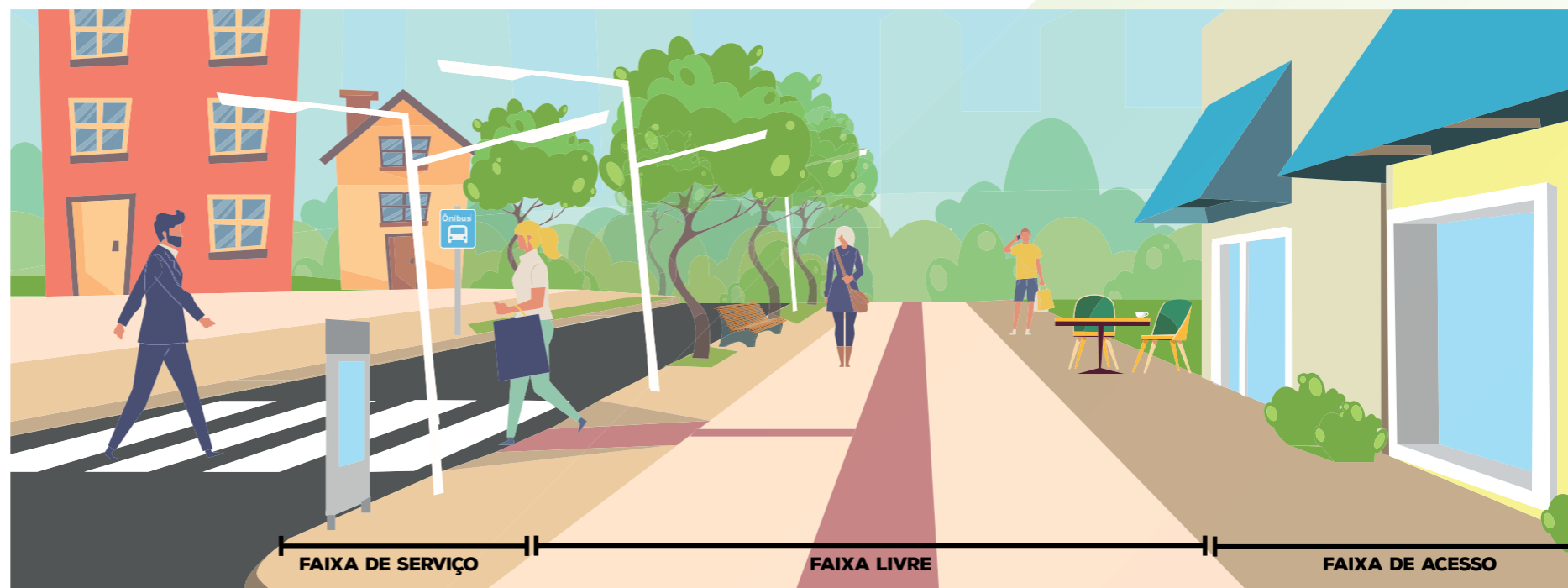


CALÇADAS

## CALÇADAS

Calçadas amplas, com espaço para vegetação, mobiliário urbano como bancos e mesinhas, permitem que mais pessoas estejam e permaneçam na rua.

ESPAÇOS PÚBLICOS



### EXEMPLOS POSITIVOS



Florianópolis SC



Modelo de calçada





# ARBORIZAÇÃO

Além de contribuir para a qualidade do ar e ajudar a amenizar as temperaturas no verão, a medida que as cidades se tornam mais densas, as árvores e plantas são estratégias para a drenagem de água e a manutenção da biodiversidade.

## EXEMPLOS NEGATIVOS



Goiás -GO



Caruaru PE



Joaçaba SC



Fraiburgo SC





## ARBORIZAÇÃO

Além de contribuir para a qualidade do ar e ajudar a amenizar as temperaturas no verão, a medida que as cidades se tornam mais densas, as árvores e plantas são estratégias para a drenagem de água e a manutenção da biodiversidade.

### EXEMPLOS POSITIVOS



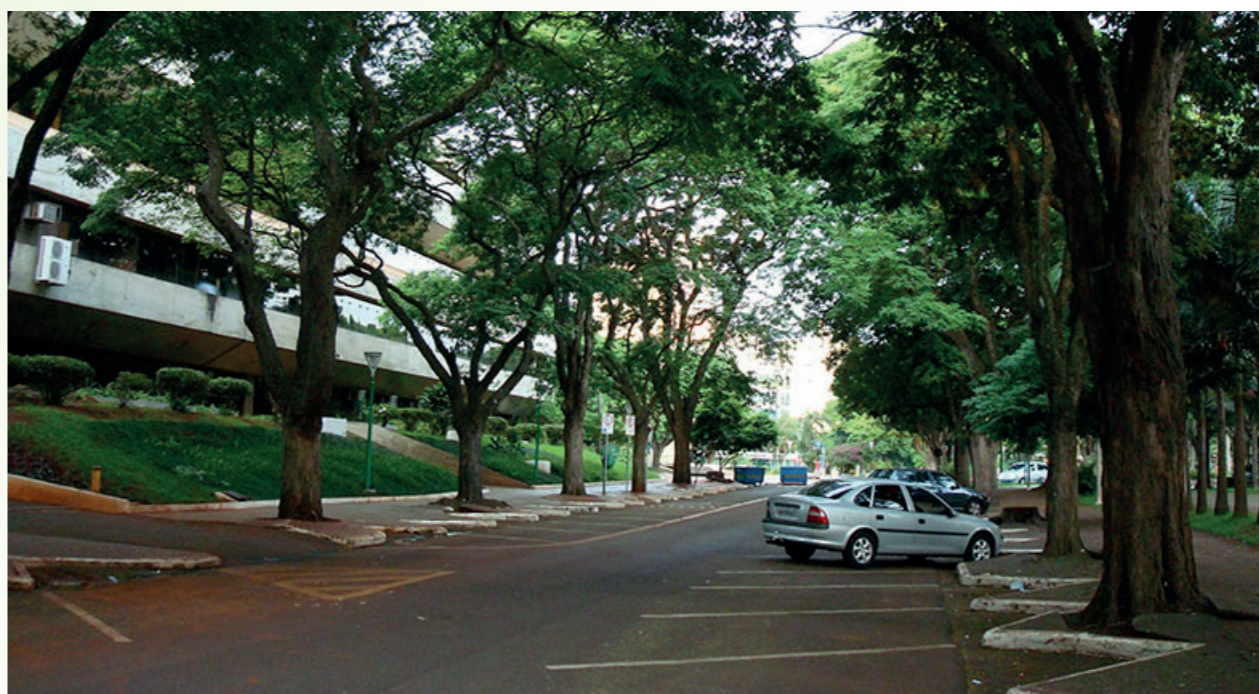
Blumenau SC



Curitiba PR



Foz do Iguaçu PR



Bahia





## MOBILIÁRIO URBANO

Mobiliário urbano estimula a interação entre as pessoas e o ambiente. São elementos que geram uma apropriação positiva do espaço e aumentam a vitalidade urbana.

### EXEMPLOS NEGATIVOS



Indaiatuba SP



Jaraguá do Sul SC



Cariacica ES



Caçador SC

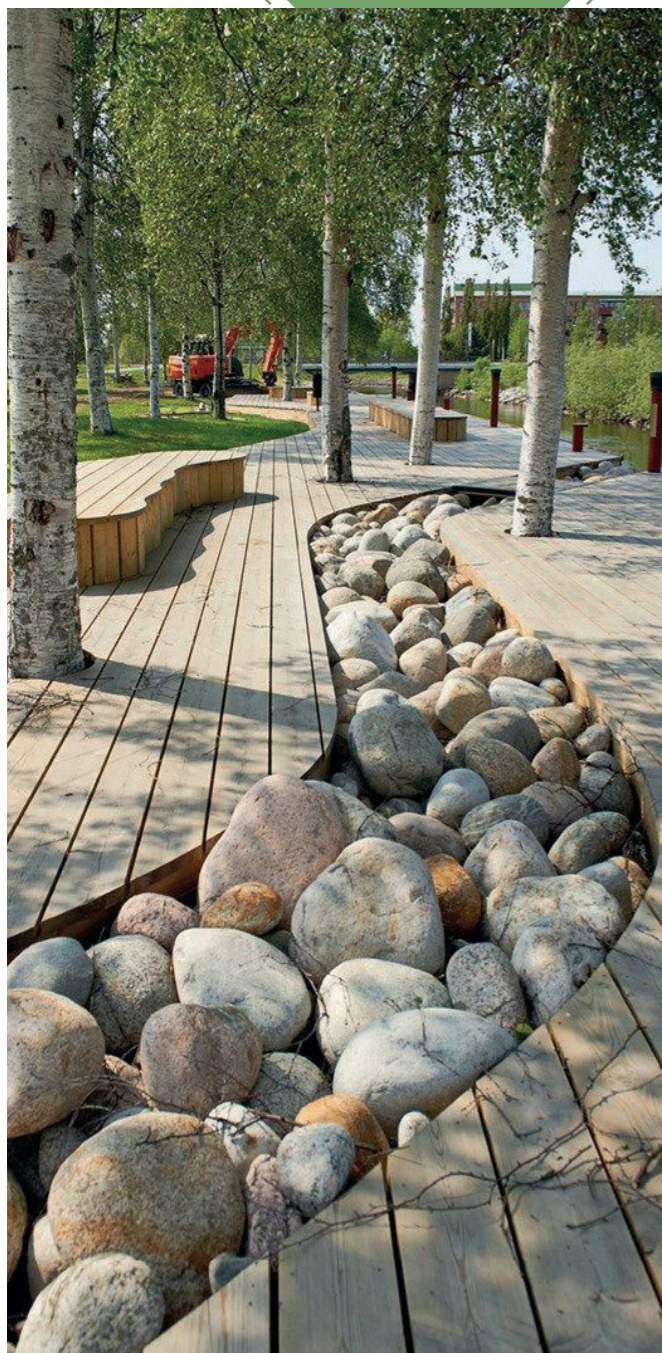




## MOBILIÁRIO URBANO

Mobiliário urbano estimula a interação entre as pessoas e o ambiente. São elementos que geram uma apropriação positiva do espaço e aumentam a vitalidade urbana.

### EXEMPLOS POSITIVOS



Havai EUA



Joinville SC



Porto Alegre RS



Nova York EUA





CIDADE PARA  
AS PESSOAS



MOBILIDADE

## TRANSPORTE PÚBLICO E MEIOS ALTERNATIVOS

O transporte público conecta e integra as partes mais distantes da cidade, sendo uma ótima solução para desafogar o trânsito nas principais vias.

Assim como a diversificação do solo, o uso da bicicleta traz maior energia às ruas, sendo uma forma eficiente e conveniente de se deslocar à média distância.

### PROBLEMÁTICA



São Paulo SP

### SOLUÇÃO



Armando de Salles Oliveira SP







## ACESSIBILIDADE

Calçadas e ambientes bem planejados e acessíveis proporcionam o direito de ir e vir de pessoas com mobilidade reduzida.

## MOBILIDADE

## EXEMPLOS NEGATIVOS



São Paulo SP



Bahia



São Paulo SP



Rio de Janeiro RJ



Piratuba SC



Teresina PI







## ACESSIBILIDADE

Calçadas e ambientes bem planejados e acessíveis proporcionam o direito de ir e vir de pessoas com mobilidade reduzida.

### EXEMPLOS POSITIVOS



Desnível Acessível



Navegantes SC



Curitiba PR



Rio de Janeiro RJ



Rampa acessível







## VAGAS DE VEÍCULOS

Estacionamentos bem projetados são essenciais para a eficiência da mobilidade urbana. Deve-se pensar no fluxo e em sua forma, estipulando a quantidade de vagas preferenciais e comuns necessárias.



Duque de Caxias RJ



Criciúma SC



Teresina PI



Porto Alegre RS



São Paulo SP

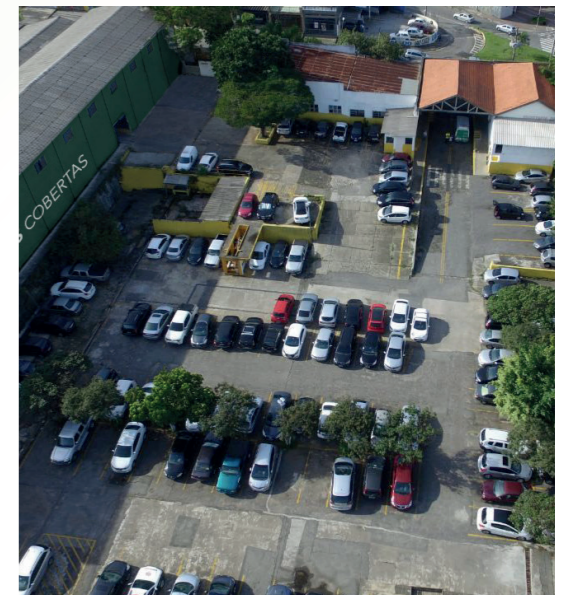




# VAGAS DE VEÍCULOS

Estacionamentos bem projetados são essenciais para a eficiência da mobilidade urbana. Deve-se pensar no fluxo e em sua forma, estipulando a quantidade de vagas preferenciais e comuns necessárias.

## MOBILIDADE



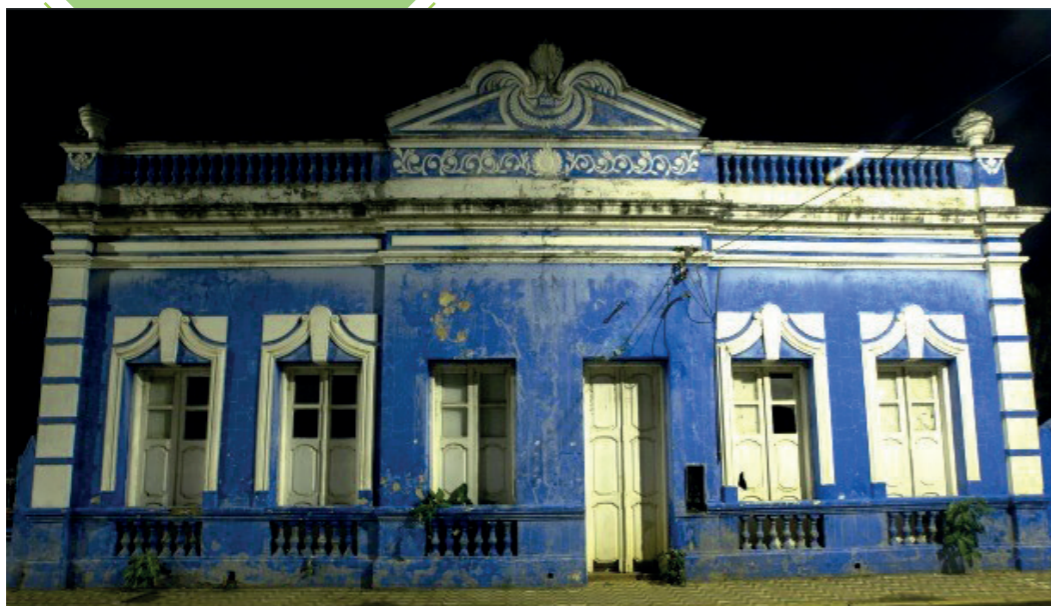




## PATRIMÔNIO CULTURAL

O patrimônio cultural na paisagem, conta a história daquela comunidade, pela forma que eles foram construído, materiais utilizados, estilo e etc. A manutenção dos objetos portadores da memória é fundamental.

### EXEMPLOS NEGATIVOS



Caceres MT



Caceres MT



Bahia



Divinópolis - MG





CIDADE PARA  
AS PESSOAS



PATRIMÔNIO  
CULTURAL

CULTURA  
E LAZER

## PATRIMÔNIO CULTURAL

O patrimônio cultural na paisagem, conta a história daquela comunidade, pela forma que eles foram construído, materiais utilizados, estilo e etc. A manutenção dos objetos portadores da memória é fundamental.

### EXEMPLOS POSITIVOS



São Francisco do Sul - SC



Ribeira Brava



Roma - Itália



Pomerode - SC





CIDADE PARA  
AS PESSOAS

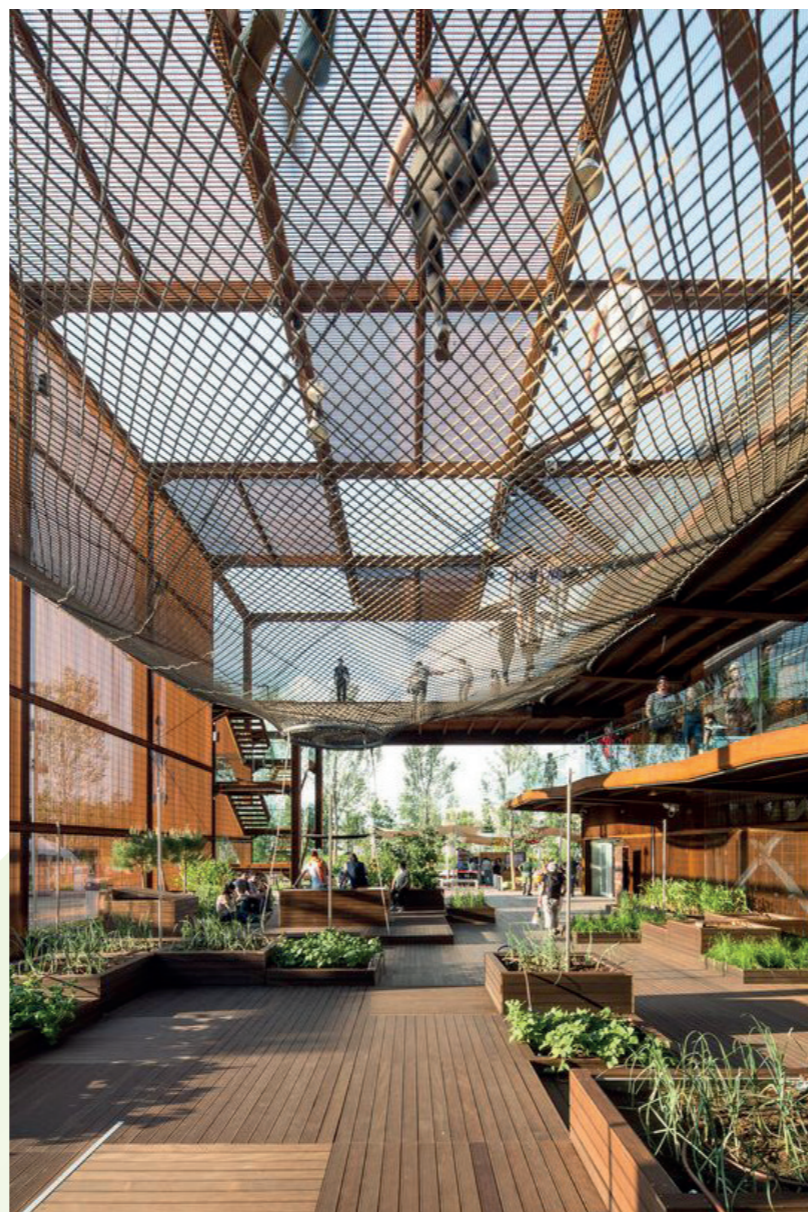


CULTURA  
E LAZER

## AMBIENTES CONVIDATIVOS

Praças, parques e ambientes convidativos entorno da cidade devidamente sombreados, iluminados com mobiliário urbano, pista de caminhada e atrativos coletivos aumentam a qualidade de vida da cidade.

### EXEMPLOS POSITIVOS





**PLANO  
DIRETOR**

**CIDADE PARA  
AS PESSOAS**

**QUAL CIDADE O  
PLANO DIRETOR  
FOMENTA?**

**DESENVOLVIMENTO  
REGIONAL**

**CIDADE  
SUSTENTÁVEL**

**SMART  
CITIES**

**CIDADES  
INTELIGENTES**

**QUAL É A  
CIDADE QUE  
TEMOS?**

**CDP**

**LEVANTAMENTO  
DE DADOS  
EXISTENTES**

**FORMULÁRIO**

**MAPAS E  
TABELAS**

**DIAGNÓSTICO**



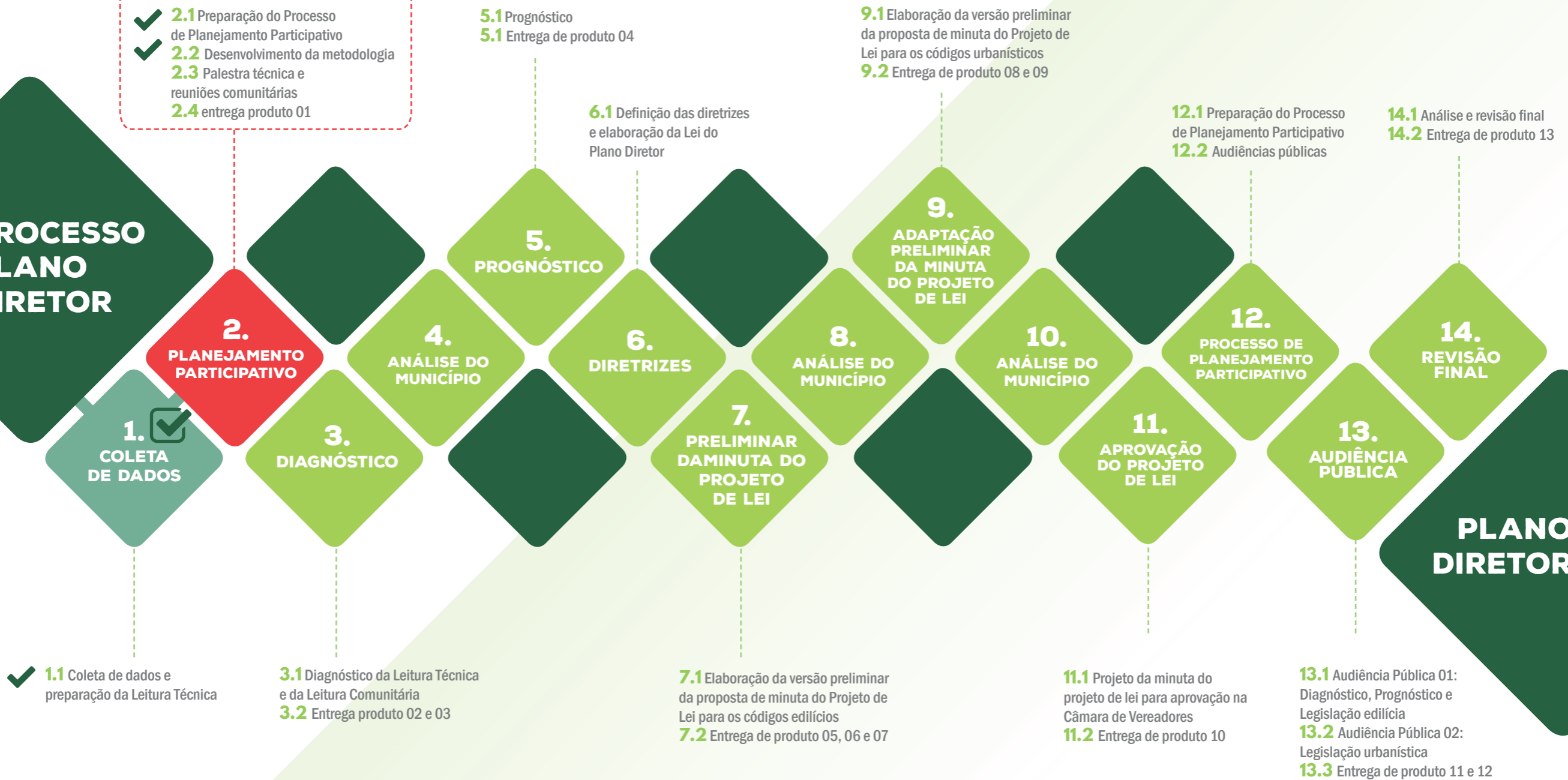


# PLANO DIRETOR

## ETAPA ATUAL

- ✓ 2.1 Preparação do Processo de Planejamento Participativo
- ✓ 2.2 Desenvolvimento da metodologia
- 2.3 Palestra técnica e reuniões comunitárias
- 2.4 entrega produto 01

## PROCESSO PLANO DIRETOR



## PLANO DIRETOR





## **CONTRIBUIÇÃO DA SOCIEDADE E SUA IMPORTÂNCIA**

A contribuição da população é fundamental em todas as fases do processo. Tem como premissa a identificação de suas potencialidades e deficiências, dentro do Município, Sendo assim, será a base da construção que norteará o desenvolvimento da cidade.





## Referências Biográficas:

PACHECO, Priscila. **Espaços Públicos**. 2018. Disponível em: <https://readymag.com/priscilapacheco/eyecity-espacos-publicos/>.

ABBUD, B. **Criando paisagens: Guia de Trabalho em Arquitetura Paisagística**. São Paulo, SENAC, 2006.

DEL RIO, V.; OLIVEIRA, L. (org.) **Percepção ambiental: a experiência brasileira** / São Paulo: Studio Nobel; São Carlos: Universidade Federal de São Carlos, 1996. 265p. il.

CULLEN, G. **Paisagem urbana. tradução de Isabel Correia e de Carlos de Macedo**. São Paulo : Martins Fontes, 1988. - 202p.

LYNCH, K. **A imagem da cidade**. São Paulo: Martins Fontes, 1999. 227p. il.

SIMÕES, E A. Q. **Psicologia da percepção**. São Paulo: EPU. 1985. 2v. (Temas básicos da psicologia, n.10)

TUAN, Y. **Topofilia: um estudo da percepção**, atitudes e valores do meioambiente. São Paulo: Difel. 1980. 288p. il.

<http://www.bu.ufsc.br/petarquitetura/CadernodeDesenhoUnivernalAplicadoaoPaisagismo.pdf>



**“Cidade não é problema. Cidade é solução.”**  
Jaime Lerner

 [cassandra.faes@cimcatarina.sc.gov.br](mailto:cassandra.faes@cimcatarina.sc.gov.br)

 [www.cimcatarina.sc.gov.br](http://www.cimcatarina.sc.gov.br)

 [/cimcatarina](https://www.instagram.com/cimcatarina)

 [/cimcatarina](https://www.facebook.com/cimcatarina)

